

PORNOGRAFIA INFANTOJUVENIL NA INTERNET

Maina Saldanha Garcia, discente do curso de Serviço Social, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Julia Arnt Machado, discente do curso de Serviço Social, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Eduardo Cechin da Silva, discente do curso de Serviço Social, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Ana Carolina Alves Minuzzo, discente do curso de Serviço Social, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Jaina Raqueli Pedersen, docente do curso de Serviço Social, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

mainagarcia.aluno@unipampa.edu.br

O trabalho tem como tema de estudo a pornografia infantojuvenil na internet, sendo fruto da pesquisa em andamento “A pornografia infantojuvenil na internet enquanto forma de manifestação da exploração sexual de crianças e adolescentes: desvendando suas particularidades”, que visa analisar os processos sociais que se articulam na constituição do fenômeno da pornografia infantojuvenil na internet, a fim de demonstrar as particularidades dessa violação de direitos. Aqui, apresenta-se os resultados encontrados a partir do estado da arte sobre a temática, considerando os trabalhos inseridos no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, publicados nos anos de 2008 a 2019, nas áreas do Serviço Social e Direito, usando dos descritores “pornografia infantil na internet” e “exploração sexual de crianças e adolescentes”. É uma pesquisa exploratória com enfoque qualitativo, a qual emprega para coleta de dados à pesquisa bibliográfica. Através da pesquisa na área do Serviço Social, usando os dois (02) descritores, encontra-se vinte e seis (26) trabalhos publicados, nos quais as categorias que mais surgem são a violência sexual, o abuso sexual, exploração sexual e a violência sexual contra crianças e adolescentes. Com as informações coletadas na referida análise, observa-se que nenhum material aborda como tema de estudo a pornografia infantojuvenil na área do Serviço Social. Na área do Direito, usando os descritores já citados, encontra-se quatorze (14) resultados, entre os quais cinco (05) não apontam resultados sobre a pornografia infantil, três (03) a conceituam, dois (02) como exploração sexual, dois (02) trazem como um crime, um (01) como abuso sexual e apenas um (01) evidencia a pornografia como tema central do estudo, discutindo a pornografia da vingança. Tendo em vista a carência de trabalhos, aprofundou-se a análise no trabalho que aborda a pornografia da vingança, o qual cita os processos sociais que constituem este fenômeno. Cita-se através deste estudo, que a pornografia da vingança é o ato que expõe através da internet, fotos ou vídeos com a intenção de constranger a vítima, sem a sua autorização, seja através de cenas de sexo ou nudez. Desta forma, o crescimento do uso da internet desenvolve cada vez mais fenômenos, desde facilitar a comunicação e informação entre grupos de pessoas, como desenvolver crimes digitais e suas novas formas, como é o caso da pornografia. No Brasil, dois casos de adolescentes ganharam bastante repercussão, uma de dezessete (17) anos e outra

Maina Saldanha Garcia

Julia Arnt Machado

Eduardo Cechin da Silva

Ana Carolina Alves Minuzzo

Jaina Raqueli Pedersen

de dezesseis (16), se suicidaram após o compartilhamento das suas imagens íntimas na internet, apontando para os gravíssimos impactos que essa violação causa. Vale destacar que, a pornografia da vingança é uma forma de violência de gênero, pois a grande maioria das vítimas são mulheres, em ocorrência de uma sociedade pautada no machismo, sendo ancorada historicamente no patriarcado, que impõe padrões do homem que deve dominar, e da mulher que deve ser dominada. Assim, a pornografia da vingança destaca-se por ser uma nova forma de violência de gênero, que surge, da expansão das tecnologias de informação, junto da internet, trazendo impactos a sua esfera psíquica através da humilhação, aflição e sofrimento, com o intuito de desclassificar as mulheres diante do meio social em que vivem. Diante das discussões apresentadas brevemente, além de destacar a carência de produções de pornografia infantojuvenil, apontando para a necessidade produzir sobre a temática, demonstra-se que dado a expansão das tecnologias de informação e comunicação advindas da internet, cabe as famílias, Estado e a sociedade em geral, desenvolver políticas que visam a educação sobre o uso consciente da internet, no sentido de prevenir e proteger crianças e adolescentes da violação de seus direitos, para além das medidas punitivas para os autores dos crimes sexuais, mas também, conscientizar a população sobre o uso correto das tecnologias.

Agradecimentos: Os agradecimentos vão para FAPERGS por fomentar este estudo, e a UNIPAMPA por promover o 14° Siepe.

Palavras-chave: Pornografia infantojuvenil; Exploração sexual de crianças e adolescentes; Violência Sexual; Pornografia da Vingança.